

A cartoon illustration of a white, fluffy character wearing a white astronaut suit with a clear helmet. The character has a wide, toothy grin and a yellow halo above its head. It is holding a white rocket with a red nose cone in its right hand and making a peace sign with its left hand. The background is split into a black area with three red stars on the left and a solid red area on the right. A red speech bubble is at the bottom left, and a shield-shaped logo with 'SPFC' and a red triangle is on the character's chest.

**CORACÃO
DE 5 PONTAS**
Hélio Ziskind

SPFC

**CORACÃO
DE 5 PONTAS**
Hélio Ziskind



© & © 2009 MCD - Produzido e distribuído no Polo Industrial de Manaus por Sonopress - Indústria Brasileira - All Rights Reserved
sob Encomenda de MCD C.M.P.J. 00.178.552/0001-94 - Todos os Direitos Reservados - CNPJ 67.562.884/0004-91.

MCD
MCD 633
COMPACT
DISC
DIGITAL AUDIO





**CORAÇÃO
DE 5 PONTAS**
Hélio Ziskind





**CORAÇÃO
DE 5 PONTAS**
Hélio Ziskind

Este CD começou assim: num almoço no segundo andar do restaurante Pitanga com Rui Branquinho me dizendo: gosto muito da sua música e gosto muito do São Paulo. Queria que existisse um CD com os dois juntos. E me deu de presente o livro do Conrado Giacomini (Dentre os Grandes és o Primeiro, editora Ediouro).

Li muitos livros pra fazer as letras deste CD. Livros lindos como o do Ignácio de Loyola Brandão, que me fez enxergar as paisagens do campo da Floresta, do Canindé, o grito antigo da torcida, a bolacha do LP com a canção Bola no Brabante... Li livros de causos, o livro do Raí, a biografia do Tostão, do Telê, do Leônidas, colunas na internet, mas o livro do Conrado teve um outro efeito em mim: a história passou como um filme. Me encantei com a idéia de fazer uma história que pudesse ser decorada. Saber de cor. Saber de coração.

Primeiro, fiz quase toda a letra. Depois vim fazendo as melodias e os arranjos de base. Acabava algumas canções, imprimia as partituras e mandava pro Proveta escrever os arranjos dos sopros. De tempo em tempo, gravávamos os quatro sopros. Foi criando um clima de novela, com os músicos querendo saber como a história continuava.

As alegrias foram muitas. Os olhos do Proveta me dizendo que as composições estavam boas. O Ubaldo que um dia não entrou com o barítono na hora certa porque sem perceber parou pra ouvir a letra. As primeiras canções foram duras pra nascer. Ainda não sabia como cantar. Guilherme Kastrup (percussão e bateria) me ajudou a atravessar esse período em que eu só conseguia sussurrar a letra. Ainda não tinha encontrado a minha voz na história.

Marcelo Jeneci trouxe sons de órgão elétrico e foi criando emendas entre partes como se fosse um senhor dos ventos a controlar massas invisíveis. Trouxe também o baixista Régis Damasceno, que além do sotaque melodioso do Ceará, trouxe o som do baixo Hofner pra dentro do CD.

Márcio Nigro me acompanhou no computador, mixando, passando a limpo, programando, automatizando, enfim, criação e finalização ao mesmo tempo, uma caçando a outra. Aventura radical. Tempo contado. Planos e prazos estourados por causa de uma criação que insistia em correr solta e livre. Não é a toda hora que se abre uma avenida assim.

Em novembro de 2008 (quase um ano e meio de trabalho), o verso final do CD era assim: "2008, num trampo descomunal, nasceu esta história do São Paulo em forma musical". Porém, doenças na família me impediram de concluir o CD. E ainda por cima o São Paulo ganhou o campeonato! Ou seja, tive que criar novos versos pra cantar sobre o arranjo já gravado... Dá-lhe computador!

Terminamos o CD em outubro de 2009. Realmente, foi uma aventura... daquelas que a gente volta pra casa todo esfolado e imensamente feliz. Me transformei ao longo desse CD. Serei eternamente grato ao Branquinho pelo convite.

Hélio Ziskind



92

93

05





1 • O foguete tricolor vai decolar (Hélio Ziskind)

ôôô... o foguete tricolor vai decolar / ôôô... o foguete tricolor vai decolar / ôôô... o foguete tricolor vai decolar / nove dois, nove três, zero cinco, aperte o cinto, que o foguete tricolor vai decolar / hummmm...

lá vai o foguete tricolor voando pelo céu no espaço sideral / uuuuÁuuu... colossal... [2x]

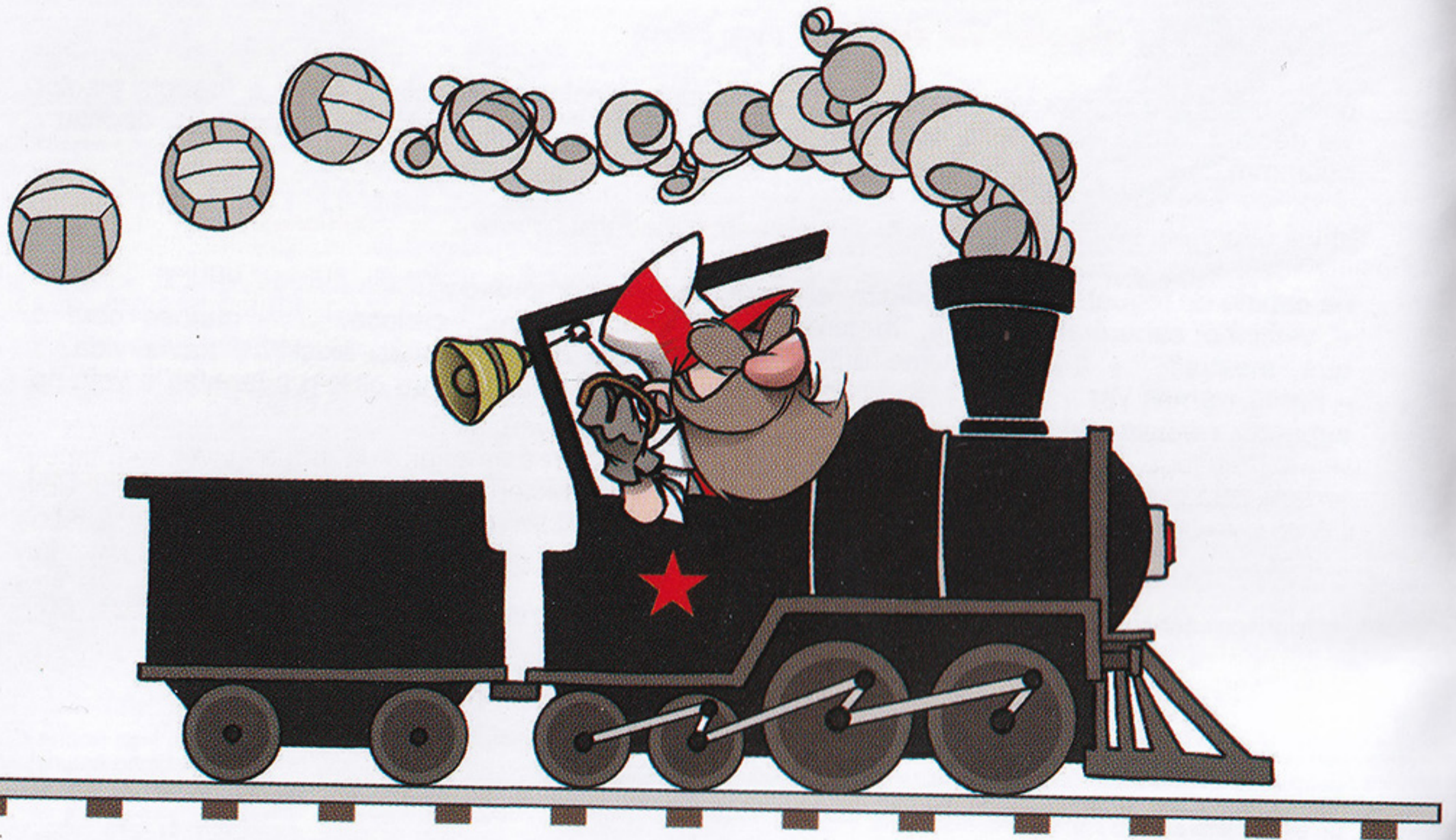
na cabine do foguete, um piloto digita feito louco no seu computador:

– velhinho sabereta! / – fala, mestre! / – tô aqui... assim... curioso... / – curioso com o quê, mestre? / – a vida... como era a vida?... antes do São Paulo existir?... havia vida? / – hum... vamos ver... vamos ver... // enquanto o velhinho trabalha / eu olho pra janela / e vejo no espaço... / a bola... ela... a bola...

amada bola, pequeno sol do universo futebol / como planetas apaixonados, giramos ao seu redor [2x]
/ ô uô... / – sim, mestre! havia vida! atenção... reprogramar direção... buraco negro... aproximar... entrar...

vamos passear na avenida do tempo, vamos ver... vamos ver... como tudo começou / ôôô... [2x]

vozes, piano (sampler) e percussões (sampler): Hélio Ziskind / vocal adicional: Tarsila Amorim / Bateria midi Ivan Rocha / percussão: Guilherme Kastrup / sax alto e clarinete: Nailor Proveta / sax barítono; Ubaldo Versolato / Trompete: Rubinho Antunes / Trombone: Sidnei Borgani / teclado e órgão: Marcelo Jeneci / baixo: Régis Damasceno / programação Márcio Nigro / arranjo de base: Hélio Ziskind / arranjo sopros: Nailor Proveta.



2 • Viajando pelo tempo (Hélio Ziskind)

ano: 1880 / o Brasil ainda tinha rei / nas escolas / mais finas / professores de batina / ensinavam futebol / Rui Barbosa sorria mexendo o bigodão “o futebol é muito bom pra educação” / criança na escola jogando bola / criança na escola jogando bola / seu Rui sorriu / criança na escola jogando bola / foi assim que o futebol começou no Brasil

1894 Charles Miller chegou / era um garoto brasileiro que estudava na Europa e voltou para o Brasil / na mala / trazia / duas camisas listradas / seus dois times de lá / duas chuteiras, duas bolas de couro e um livro...com as regras do futebol / chegou e fez um time, tava a fim de jogar / as bolas rolaram, o juiz apitou / prrrr...

1900 a cidade no pique / jogo de time chique saía no jornal / vinha gente ver / e o futebol não parava de crescer // na beira do Tietê, nasciam campos de futebol! / e ao longo dos trilhos do trem / em cada estação **bléim bléim** / nascia um campo / e um time também // era a primavera do futebol / a bola rolando, gente em volta do campo / torcendo o lenço... vibrando... // uhh!... / jogavam engraçado... / não tinham posição / um dava um chutão / saía todo mundo correndo atrás da bola / muito drible / muito tumulto, jogada violenta / goleiro não agarrava, dava soco na bola, coitada... da bola // **hei, ô sabereta! e o São Paulo? sai ou não sai?** / antes do filho vem o pai / 1900 foi o ano em que nasceu o Paulistano, o pai do tricolor / o time de futebol do Clube Atlético Paulistano era um time forçado, era um bicho-papão... ganhava tudo! / o Paulistano! / tinha do Araken Patusca / e um craque que era demais: Friedenreich, o Fried / Fried era o Pelé daquele tempo / jogou na seleção / com ele, o Paulistano foi 6 vezes campeão // o time deu muitas alegrias / a torcida vivia feliz / aleguá! / até que um dia... tragédia aconteceu:

1930 num risco de tinta... o time morreu / morreu? por quê? / muita gente pedia / “deixa o futebol ser profissão” / mas a diretoria não queria, não / e o time acabou assim na ponta da caneta na palavra “fim” / torcedores desolados, ai de mim... / como é que eu vou viver sem o meu time pra torcer? sem o meu jogo de domingo, como é que vai ser? / sem o meu time, não dá, buáá / viver sem time, não dá, buáá / e pra acabar com tantos ais / 60 sócios sensacionais / tiveram um idéia tricolor // um clube novo / nós vamos / fundar / time querido / pra te abraçar / e assim nasceu o São Paulo / São Paulo Futebol Clube // futebol no nome pra nunca mais parar / assim como a cidade que lhe deu o nome / o futebol do São Paulo / não pode parar... / assim como a cidade que lhe deu o nome / o futebol do São Paulo / não pode parar... / levanta a bandeira!

meu manto é vermelho, preto e branco

meu escudo é um coração de cinco pontas tricolor [2x]

lá vai o foguete tricolor voando pelo céu no espaço sideral, uuuuÁuuu...colossal... [2x]

vozes, piano (sampler) e percussões (sampler): Hélio Ziskind / Bateria midi Ivan Rocha / bateria e percussão: Guilherme Kastrup / sax alto e clarinete: Nailor Proveta / sax barítono; Ubaldo Versolato / Trompete: Rubinho Antunes / Trombone: Sidnei Borgani / teclado e órgão: Marcelo Jeneci / baixo: Régis Damasceno / programação Márcio Nigro / arranjo de base: Hélio Ziskind / arranjo sopros: Nailor Proveta.

3 • Era uma vez um lugar (Hélio Ziskind)

era uma vez um lugar / onde tudo começou / Chácara da Floresta / na beira do Rio Tietê / feche os olhos... você vai ver // entre velhas figueiras e coqueiros / numa clareira / um campo de futebol / uma arquibancada de madeira / e uma cerca branca ao redor // Campo da Floresta / onde tudo começou / a primeira casa / o primeiro time / que souou a primeira camisa / e trouxe a primeira taça / imagine...

1931 o São Paulo era um bebê / tinha um ano de idade / o Corinthians já era um rapaz com 21 / e os dois iam jogar a decisão do campeonato // era domingo / no campo do Corinthians / entusiasmada, uniformizada / a torcida do São Paulo / soltava seu grito:

uaique - paique - chaique - uaique

uaique - paique - chaique - uaique

tchem go / tchem go / rá / rá / rá

São Paulo / São Paulo / São Paulo

Arakan - balan - bacan

Arakan - balan - bacan / tumberê - tumberá

rico - reco - rico - rá / rá / rá / rá

São Paulo / São Paulo / São Paulo

João Iaiá / pelo alto-falante / anunciava a escalação: Araken Patusca... **Rá!** / Friedenreich... **Rá!** / Armandinho... **Rá!** / Luizinho... **Rá!** // quatro e meia da tarde / o jogo começou / O São Paulo sai rasgando... / 3 minutos / Fried pra Armandinho / que chuta cruzado: / stuf! / gol / São Paulo 1x0 / ê ô ê ô / **Arakan - balan - bacan / Arakan - balan - bacan / tumberê tumberá** / A superioridade tricolor é sufocante / Aos 23, bola na área / Armandinho fuzila: stuf! gol!! / 2x0 / e dois minutos depois / adivinha quem / Araken... pra quem? / Friedenreich! / o Tigre avança e na saída do goleiro Onça faz / urrau! / São Paulo / 3x0... / a exibição é tão notável / que até os torcedores do Corinthians / batem palmas pro São Paulo / na saída pro intervalo! // segundo tempo / o Corinthians vem pra cima / e marca um / a bola rola / jogada na direita / Armandinho centra / e Araken fulmina de primeira / 4x1 / e foi assim / que o São Paulo da Floresta / levantou a primeira taça / e fez a primeira festa! / êô êô / uuuÁuu... / é carnaval / êô êô / uuuÁuu... / é carnaval / êô êô

bebê / que 'cê tem na mão? / é mamadeira? / – não é, não!
é uma taça / da cor do sol / que eu ganhei / no futebol [2x]

vozes, piano (sampler), baixo (sampler) e percussões (sampler): Hélio Ziskind / Bateria midi Ivan Rocha / bateria e percussão: Guilherme Kastrup / sax alto e clarinete: Nailor Proveta / sax barítono; Ubaldo Versolato / Trompete: Rubinho Antunes / Trombone: Sidnei Borgani / teclado e órgão: Marcelo Jeneci / baixo: Régis Damasceno / programação Márcio Nigro / arranjo de base: Hélio Ziskind / arranjo sopros: Nailor Proveta.





1935

4 • 1933 (Hélio Ziskind)

o tempo passa... / 1933 / o futebol / é profissão / ô ô ô ô / o São Paulo / vai levando a vida... / 5 a 1
no Santos... / 6 a 1 no Corinthians... / normal... / tudo bom / tudo bem / porém... ai porém... / em 34 /
o São Paulo tropeça... / e cai num buraco / (bola fora da diretoria) / por causa do Palácio Trocadeiro
/ ficamos totalmente sem dinheiro / o sonho de ser um colosso / foi parar no fundo do poço / o São
Paulo engoliu / muita água do rio / afundou, afundou / e faliu / o São Paulo engoliu / muita água do
rio / afundou, afundou / e sumiu / (não... / de novo, não... / de novo, não... / não pode ser...) / do
fundo do poço / subiu um assobio

(assobio)

e assim, então / trabalhando com afinco / 235 sócios sensacionais / fizeram o São Paulo / das
cinzas renascer / ninguém tem nada de bom sem sofrer! // eram tempos tão difíceis / sem campo /
sem sede / sem time / o São Paulo era um sonho / na cabeça dessa gente
o sonho do São Paulo entrando em campo / marcando mais um tento
e a bandeira tricolor tremulando contra o vento [2x]

35 o São Paulo se levanta / o goleiro King / ergue a bola numa mão / vamo', São Paulo / vamo',
São Paulo / vamo' ser campeão / voa King, faz a ponte / o São Paulo segue adiante /
38 com a força do Estudantes / o time tricolor vai voltando ao que era antes // 39 vai voltando
a alegria / 6 a 0 no Palmeiras, *mamma mia!* / metais em brasa / o calor aumenta / o calendário
anuncia:

lá vêm os anos 40 / aaauuuu / nossa década de ouro no Pacaembu [2x]
lá vêm os anos 40...

vozes, piano (sampler), baixo (sampler), sintetizador e percussões (sampler): Hélio Ziskind / Bateria midi Ivan Rocha / bateria e
percussão: Guilherme Kastrup / sax alto e clarinete: Nailor Proveta / sax barítono; Ubaldo Versolato / Trompete: Rubinho Antunes
/ Trombone: Sidnei Borgani / teclado e órgão: Marcelo Jeneci / baixo: Régis Damasceno / programação Márcio Nigro / arranjo
de base: Hélio Ziskind / arranjo sopros: Nailor Proveta.

5 • Leônidas (Hélio Ziskind)

42 começamos bem!... / uma multidão / aguardando / na estação de trem /
tinha gente pendurada / até no lustre pra ver

ele... / o Homem-Borracha / o rei da bicicleta / o Diamante Negro /
Leônidas... ia chegar... [2x]

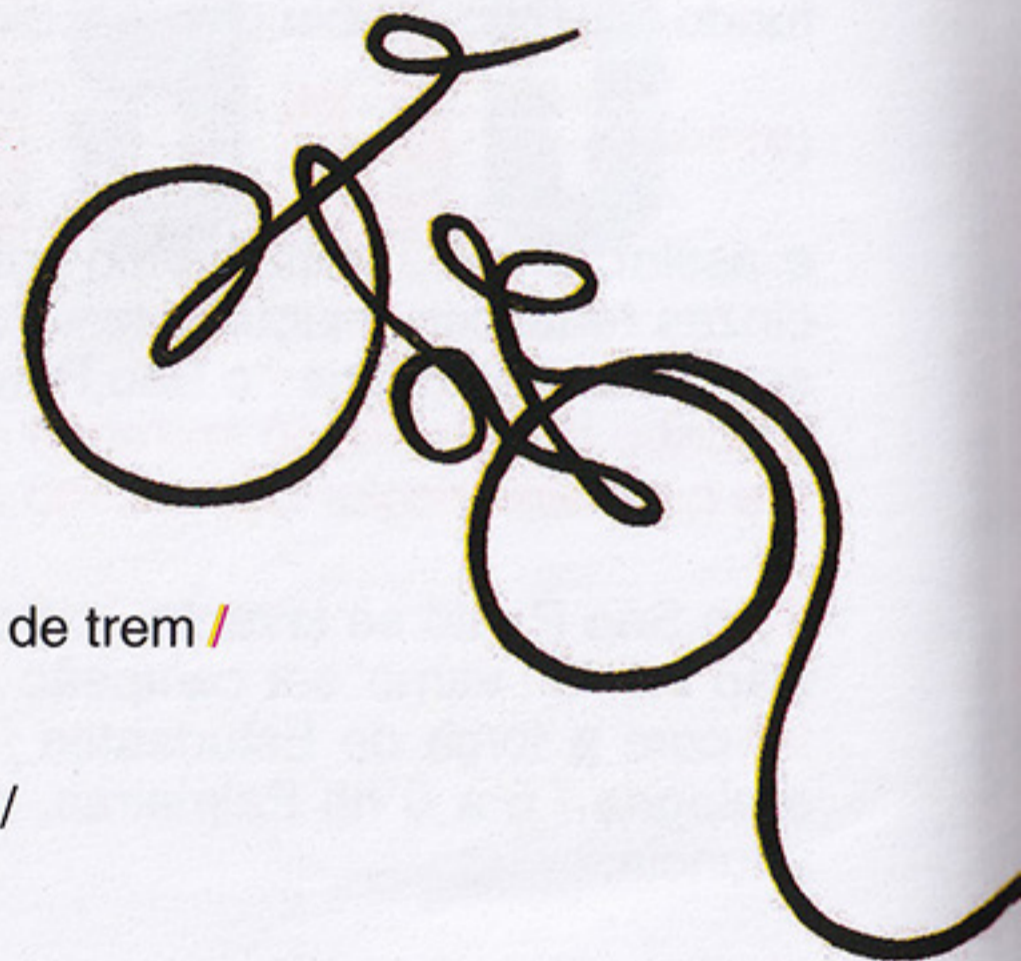
vinha pra morar em São Paulo / jogar no tricolor
era uma celebridade / um grande craque / tão querido
até um chocolate / fizeram com seu apelido
o trem apitou / piuí! / Leônidas... chegou!

saiu da estação carregado / nos braços da torcida
cantando pela cidade / numa alegria elouquecida

ô ô ô / agora o Diamante Negro / vai brilhar tricolor [2x]

o Homem-Borracha / o rei da bicicleta / o Diamante Negro / vai brilhar tricolor
ô ô ô / ô ô ô / São Paulo! / ô ô ô / ô ô ô São Paulo!

vozes, piano (sampler), baixo (sampler), sintetizador e percussões (sampler): Hélio Ziskind / Bateria midi Ivan Rocha / bateria e percussão: Guilherme Kastrup / sax alto: Nailor Proveta / sax barítono: Ubaldo Versolato / Trompete: Rubinho Antunes / Trombone: Sidnei Borgani / teclado e órgão: Marcelo Jeneci / guitarra: Régis Damasceno / programação Márcio Nigro / arranjo de base: Hélio Ziskind / arranjo sopros: Nailor Proveta.







6 • **Porfírio da Paz** (Hélio Ziskind)

Porfírio da Paz
feliz como um menino
se inspirou
o nosso hino
ele criou [2x]

7 • **Hino do São Paulo Futebol Clube** (Porfírio da Paz) (Fermata)

salve o tricolor paulista / amado clube brasileiro
tu és forte, tu és grande / dentre os grandes / és o primeiro
tu és forte, tu és grande / dentre os grandes / és o primeiro

oh tricolor (ô ô ô ô) / clube bem amado
as tuas glórias / vêm do passado [2x]

são teus guias brasileiros / que te amam ternamente
de São Paulo tens o nome / que ostentas dignamente
de São Paulo tens o nome / que ostentas dignamente

oh tricolor (ô ô ô ô) / clube bem amado /
as tuas glórias / vêm do passado [2x]

vozes, guitarra base, baixo (sampler) e percussão (sampler): Hélio Ziskind / cavaquinho: Edmilson Capelupe / percussão e bateria: Guilherme Kastrup / sax alto, tenor e clarinete: Nailor Proveta / sax barítono, flauta e flautim: Ubaldo Versolato / Trompete: Rubinho Antunes / Trombone: Sidnei Borgani / baixo: Régis Damasceno / programação Márcio Nigro / arranjo de base: Hélio Ziskind / arranjo sopros: Nailor Proveta.

8 • Uma moeda (Hélio Ziskind)

uma moeda / deitada / num dedão / espera / um cutucão
no lado cara / uma camisa verde / no lado coroa / um timão [2x]
veja como a vida é / tem coisa que é pra quem pode / não é pra quem quer
43 / São Paulo é campeão / a moeda caiu em pé! [2x]

44 / 9 a 1 no Santos / e ainda compramos o Canindé

eh Canindé... / nossa segunda casa / era um clube alemão / na beira do Tietê / por causa da guerra
/ tiveram que vender / era uma paisagem de cinema / na beira do rio / uma casa majestosa de
madeira / um campo / e um cais

quando o Tietê enchia / o Canindé virava uma ilha / só de barco pra chegar [2x]

eh Canindé... / enfim, um lugar / bonito e sereno / pra treinar / e concentrar / ommm / bola dentro da
diretoria / que sorrindo dizia / booom patrimônio... / beeeelo time... / agora... taças / São Paulo...
vai firme! / 45 ! / 46 ! / 48 ! / 49 ! / duas vezes bi / campeão paulista

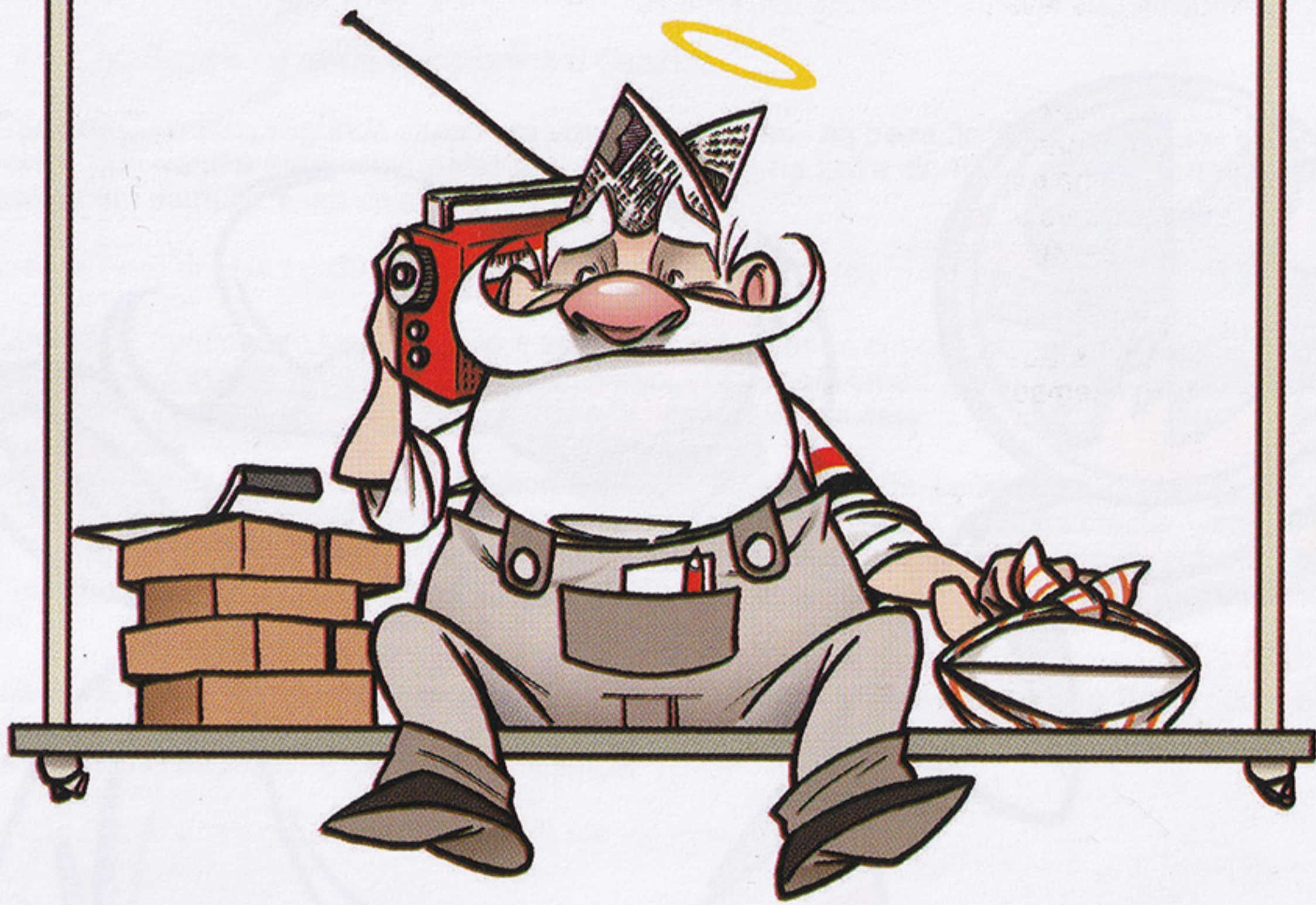
o nosso time tinha nome de avião / esquadrão de aço / timaço / Sastre, Leônidas, Luizinho, Teixeira,
Rui, Bauer, Noronha / em letras garrafais / nos jornais / a gente lia: / grandes cracks / craque com
"c, k" / quem diria!... / quando o esquadrão jogava / a vitória era certa / só mudava o placar / belas
tardes de domingo / o Pacaembu assistiu / o fabuloso São Paulo dos anos 40 / o melhor time do
Brasil

estufando a rede / e o peito tricolor / como um balão subiu / e lá do alto... / o São Paulo / com olhos
de gigante / achou o Canindé / tão pequenininho... / e nesse instante... / na mente do gigante / uma
idéia / subiu no trapézio / e começou a balançar

se o São Paulo é um gigante / onde é que ele vai morar? [2x]

vozes, guitarra base, percussão (sampler): Hélio Ziskind / percussão e bateria: Guilherme Kastrup / sax alto, tenor e clarinete: Nailor Proveta / sax barítono e flauta: Ubaldo Versolato / Trompete: Rubinho Antunes / Trombone: Sidnei Borgani / teclado e órgão: Marcelo Jeneci / sbaixo: Régis Damasceno / programação Márcio Nigro / arranjo de base: Hélio Ziskind / arranjo sopros: Nailor Proveta.





9 • Terreninho não, terrenão (Hélio Ziskind)

lá foi a diretoria / andando pela cidade / procurando um terreno vazio
terreninho não / terrenão [2x]

– porque nós vamos levantar do chão / um estádio / bem grande / bem bonito
coisa de paulista / que finca o pé no chão / e os olhos no infinito [2x]

eita sô... / acharam um / mas o prefeito não deixou / – ué, por quê? / – ali não poderia nem que eu
quisera! / ali será o parque do Ibirapuera / eita sô... / acharam outro / bem grande / bem longe / não
tinha nada / não tinha rua / não tinha casa / era fora da cidade / Jardim Leonor / no Morumbi?!... / hi
hi... / gozavam os invejosos / – vai ser o maior campo deserto do mundo! / Saara Futebol Clube! /
deixa estar... vocês vão ver / São Paulo vai crescer / a cidade e o time... / vocês vão ver

52... tum! / a pedra fundamental / tocou o chão / começou a construção // 53... pau! / São Paulo
campeão / ê ô ê ô / a vida era assim / no Morumbi / creque-creque e tunk-tunk / levantavam paredes
de pedra / no Pacaembu / craques do escrete tricolor / faziam parar a Terra / ôôôô / Mauro Ramos,
Mestre Ziza e Canhoteiro

vozes, piano e piano elétrico (sampler): Hélio Ziskind / bateria e percussão: Guilherme Kastrup / sax soprano e alto: Nailor
Proveta / sax barítono; Ubaldo Versolato / Trompete: Rubinho Antunes / Trombone: Sidnei Borgani / teclado e órgão: Marcelo
Jeneci / baixo: Régis Damasceno / sons de construção e programação: Márcio Nigro / arranjo de base: Hélio Ziskind /
arranjo sopros: Nailor Proveta

*nos anos 50 / a vida era assim / não havia CD / na vitrola / girava um LP
sanfoneiro abre o fole... / pandeiro batuca / de Oswaldo Molles / e Sylvio Mazzuca:
essa canção tão vibrante / Bola no Barbante!*

10 • Bola no barbante (Oswaldo Molles e Sylvio Mazzuca / Direitos Reservados)

eh São Paulo / eh São Paulo / o mais querido da terra bandeirante
eh São Paulo / eh São Paulo / com o tricolor, é bola no barbante

entramos em campo confiantes / nossa defesa joga com valor
vão para a frente os avantes / aumentar o placar do tricolor
grita a torcida delirante / com tricolor, é bola no barbante [2x]

*e a canção funcionou / 57... pau! / São Paulo, campeão paulista
a final que acabou em quebra-pau [2x]*

*foi mal / mas o pior / ainda estava por vir / nosso tempo de faquir
12 anos sem ganhar / título nenhum / 12 anos de jejum*

vozes, piano (sampler), pandeiro e platinelas: Hélio Ziskind / percussão e bateria: Guilherme Kastrup / sax alto e clarinete: Nailor Proveta / sax barítono e flauta: Ubaldo Versolato / Trompete: Rubinho Antunes / Trombone: Sidnei Borgani / sanfona: Marcelo Jeneci / baixo: Régis Damasceno / programação Márcio Nigro / arranjo de base: Hélio Ziskind / arranjo sopros: Nailor Proveta.



11 • Anos 60 : O São Paulo era um calhambeque (Hélio Ziskind)

nos anos 60 / a vida era o seguinte:
o São Paulo era um calhambeque e os outros passando a 120 /
nhaaaummm... nhaaummm... [2x]

o Morumbi era guloso / devorava toneladas / nham nhom... nham nhom...
/ nham nhom... nham... / dim dim pro time / não sobrava nada / dureza,
mestre... / nosso tempo de faquir / não há de ser nada / nós vamos
conseguir / o o o

outubro de 1960 / o estádio ainda não 'tava pronto / mas já
dava pra jogar / – primeiro jogo / – contra quem?... / – um time
português / – Sporting! pois! pois! / – e o primeiro gol do
Morumbi quem é que fez?

Peixinho / filho do peixe / mergulhou / de cabeça e fez o gol do tricolor! /
Peixinho / filho do peixe / mergulhou / de cabeça e fez o gol / o Morumbi
inaugurou!

naquele tempo / o Santos... / era um campo à beira-mar / onde morava o
rei / do futebol / Roberto Carlos / era o rei do ié-ié-ié / mas no gramado /
o rei era Pelé / imagine... / jogar contra o Pelé / pedreira... / o pessoal do
Morumbi diria / clássico San-São / tipo Davi contra Golias / duelos do rei
Pelé / e o seu melhor marcador / o tricolor / Roberto Dias

primeiro jogo: / perdemos / 6 a 2 / cacetada!...
segundo jogo: / ganhamos / 4 a 1 /
papamos Pelé e toda a peixada [2x]

naquele dia, a rainha Vitória / toda serelepe / mandou o rei
pro chuveiro / e foi passear de calhambeque! [2x]

olha o breque, olha o baque / o calhambeque vai virar um
cadilaque / guenta aí / bi bi

vozes, piano e piano elétrico (sampler) e guitarra base: Hélio Ziskind /
percussão e bateria: Guilherme Kastrup / sax alto e clarinete: Nailor Proveta
/ sax barítono e flauta: Ubaldo Versolato / Trompete: Rubinho Antunes /
Trombone: Sidnei Borgani / teclados e órgão: Marcelo Jeneci / baixo: Régis
Damasceno / programação Márcio Nigro / arranjo de base: Hélio Ziskind /
arranjo sopros: Nailor Porveta.





12 • Anos 70: Olha a máquina... (Hélio Ziskind)

o sol / nasce no horizonte / no mar / uma onda se levanta / vêm vindo... olha como venta!... / vêm vindo... os anos 70 / vêm vindo... olha como venta! / bem-vindos... anos 70! / imponente / finalmente / ficou pronto / o Morumbi / a casa do gigante / agora não há nada que empaque / o calhambeque vai virar um cadilque.... **rom rom / rom rom / rom rom / rom rom**

olha a máquina... / Toninho Guerreiro, Cegonha, Forlan / Gérson / canhotinha de ouro / camisa 10 no meio-campo tricolor / vamo', São Paulo / vamo', São Paulo / vamo' ser campeão / 25 de janeiro / inaugurou o Morumbi / a máquina saiu comendo chão / Gérson / com o braço esticado / no meio-campo / apontava a direção / olha a arrancada...

70! / fim do jejum... / **71!** / ganhamos mais um! / **75!** stuf... / show de Waldir /

77! batalha do Mineirão / **Chicão ergueu a taça e sorriu / São Paulo campeão do Brasil [2x]**

entre rojões e bandeiras / rodopiou o foguete tricolor / e escreveu com seu rastro brilhante: / Pedro Rocha... / Muricy... / Sérgio Chulapa... / Chulapa...



momento memorável: campeonato paulista de 78 / semifinal contra o Palmeiras / jogo longo / 0 a 0 / final da prorrogação / a torcida do verdão / começou a cantar: / ai, ai, ai, ai... / tá chegando a hora / mas olha a hora que estava chegando... / – priii... / falta! / o São Paulo bate / a bola vem alta / Sérgio Chulapa / quase de costas pro gol / vai de cabeça / toca de ombro / e a bola sobe... / desenha uma curva no ar / e desce direto no ângulo direito de Gilmar / a torcida do São Paulo / explode em frenesi descontrolado / a hora / tinha chegado! / pessoas choram, / desmaiam, / gritam gol sem parar / Chulapa 1 / Palmeiras 0 / ô ô ô

Serginho Chulapa / pra sempre / artilheiro tricolor [2x]

vozes, piano e piano elétrico (sampler) guitarra base, violão de aço, tambores (sampler) e baixo (Chulapa): Hélio Ziskind / percussão e bateria: Guilherme Kastrup / guitarra: Mario Manga / sax alto e clarinete: Nailor Proveta / sax barítono e flauta: Ubaldo Versolato / Trompete: Rubinho Antunes / Trombone: Sidnei Borgani / teclados e órgão: Marcelo Jeneci / baixo e violão de 12 cordas: Régis Damasceno / programação Márcio Nigro / arranjo de base: Hélio Ziskind / arranjo sopros: Nailor Proveta.



13 • Anos 80: 5 vezes campeão! (Hélio Ziskind)

80, 81, 85, 87, 89 / 5 vezes campeão paulista! [2x]

86 / segunda vez / campeão brasileiro / zagueiros / Oscar e Dario Pereyra / não passava ninguém / muralhas na defesa tricolor // na frente / voando contra o vento ô ô / Müller / Careca / velocidade / habilidade / até tabela por telepatia / maravilhas de gol ô ô / jogos de tanta emoção / vidas que se encontraram e seguiram juntas / como as notas da canção

Dario Pereyra / veio de Montevideú / Oscar / saiu de Monte Sião [2x]

vidas que se encontraram e seguiram juntas / como as notas da canção / cada história... / cada apelido... / Müller / se chamava Luís / ganhou seu apelido / porque o irmão / era parecido / com um alemão / chamado / Geeerd Müller... / Geeerd Müller...

Careca era de Araraquara / quando menino / catava bolinha / Careca / era um cara cabeludo / fã do palhaço Carequinha / Careca / a nossa flecha! / ô ô / míssil teleguiado / pela vontade de vencer / ô ô // estrela que explodiu / no céu do Morumbi / um dia se soltaria / e voaria pro céu da Itália / e brilharia com Maradona [2x]

88 o time se desmancha / mas o patrimônio do São Paulo deslança... / inauguramos o CT! / (mas o que vem a ser...?) / entre churrascos e chopes / abraços tricolores / cantavam o seu refrão

não, não tem mística / tem que ter time / tem que ter treino / e estrutura clubística [2x]

meio sem ninguém perceber / 89 chegou Raí / e aí / meu amigo... / prepare o seu coração / vinga Libertadores / conitchuá, Mundial / o mundo todo vai ver / o que um coração de 5 pontas / pode fazer

80 81 85
86 87 89

Oscar Dario Pereyra Careca Müller



14 • **Telê** (Hélio Ziskind)

90 chegou Telê / trazendo na mão / a pedra da beleza / e a pedra da perfeição / no meio do gramado / os olhares se cruzaram / Zetti, Cafu, Raí, Leonardo... / Telê Santana... começou a preleção // o domínio / a condução / o passe / o lançamento / o cruzamento / o cabeceio / chute com bola parada / chute com bola rolando / são fundamentos / até quem tem talento / tem que repetir, repetir, repetir / até fazer sem errar / **quando o corpo aprende / a mente fica livre pra inventar** [2x]

lançou a pedra / da perfeição / como se o gramado / fosse uma lagoa / a pedra quicou 3 vezes / seu som até hoje ecoa / repetição, repetição, repetição // lançou ao céu / a pedra da beleza / a sua luz iluminou / a arquibancada / a nossa luta tem que ser / bonita de se ver / seja quando ganhar / seja quando perder / o time no gramado / disse com os olhos / deu pra entender / deu pra entender / **Telê Telê Telê** [2x]

15 • **Anos 90: O Foguete Decolou** (Hélio Ziskind)

91 o foguete decolou / Raí desencantou / São Paulo campeão paulista e brasileiro / 92 o foguete disparou o coração dos tricolores / final da Libertadores / no Morumbi // **dia 17 de junho** / frio cortante na capital paulista / como um tsunami / foi chegando a massa tricolor / 105 mil rodaram as catracas / 15 mil ficaram de fora / espremendo o estádio / São Paulo e Newell's Old Boys / um time de Argentina / tensão / do começo ao fim // no último lance / no pênalti final / Zetti pulou e pegou! / êô êô / do fundo do coração / um grito de / campeão se libertou / uma multidão ensandecida / pulando de alegria / com o time nos braços / comemorou / tri-un-fal / tri-co-lor / (Zetti, Cafú, Antonio Carlos, Ronaldão, Ivan, Pintado, Adílson, Elivelton, Raí, Müller, Macedo, Palhinha e Telê, São Paulo!) / **Libertadores / a nossa taça almejada / no alto da cordilheira / nossa bandeira / cravada / São Paulo / respira fundo / mais alto / só no topo do mundo** / dezembro / lá vai o tricolor / 26 horas no avião / boa noite, Brasil / bom dia, Japão

Teguedegue déim déim déim déim déim, Teguedegue déim déim déim / **13 de dezembro de 92** / Estádio Nacional de Tóquio, né! / lá... meio-dia, / aqui... uma da manhã / em campo / frente a frente / o melhor da Europa / e o melhor da América do Sul / São Paulo e Barcelona / vermelho, preto e branco / contra vermelho e azul / o melhor do mundo / quem será? / quem vencerá? / de bandeira e de pijama / a torcida acordou / bola na grama / o juiz apitou / kudassai! boa sorte! / gritavam os japoneses / lá e aqui / lá e aqui / todos viram / o gol do Barcelona / Raí de barriga empatar / e aquela falta no Palhinha / (que besteira que o Barça foi fazer...) / perto da área / na direita / perfeita / pro Raí bater / jogada ensaiada / Raí rolava a bola pra Cafu, que devolvia / com a bola rolando, Raí batia / o vai-e-volta distraía o goleiro / por 1 segundo // como se o chute / fosse um velho conhecido / Raí bateu / a bola fez a curva / entrou na gaveta / o goleiro nem se mexeu / Raí virou o jogo / correu até o banco / e deu aquele abraço no Telê / ao mestre / com carinho / Telê sorriu / campeões do mundo! / primeira estrela vermelha / no céu do Morumbi / **foi aquele jogo / que teve aquela falta / e aquele abraço do Raí** [2x]

92 que ano de sonho! / 93... não sei se eu sonhei ou se eu alucinei / mas eu escutei / John Lennon cantando com o Paul / "...parece que no caso do São Paulo / o sonho ainda não acabou..." / maio no Morumbi / segunda Libertadores / sabe quanto foi? / Universidad Católica, do Chile 1 / São Paulo 5 / pá pá pá pá pá / a maior goleada em final da Libertadores / a primeira vez em 30 anos que um time brasileiro foi bicampeão / a maior atuação do escrete tricolor sob a regência do mestre Telê / teve um ataque do Chile com 4 defesas seguidas do Zetti / pá pá pá pá / e a bola não entrou / o treinador chileno / declarou / o São Paulo é um time de mestres / uma equipe iluminada / adrenalina pura, meu / que loucura / o sonho não pára / 12 dezembro de 93 / ôôô / 160 países / vendo pela TV / São Paulo e Milan / final do Mundial / que jogo! / que jogo! / 3 a 2! / vencemos sem Raí / o veterano Toninho Cerezo / menino no meio-campo / foi um motor / Müller endiabrado / fez o gol da vitória / e um solo de tenor: / – *questo gol é per te, buffone!* / o zagueiro Costacurta, com a mão na cabeça... não acreditou! / **São Paulo / bicampeão do mundo!** [2x]

duas estrelas vermelhas / na camisa tricolor / Rogério Ceni / no banco de reservas / via tudo aquilo acontecer / imaginou / um dia... / essa alegria vai voltar / comigo no gol // 94 Conmebol / 98 campeão paulista! / Zetti / passa a bola / pras mãos de Rogério Ceni



vozes, piano, piano elétrico, baixo (sampler), e sintetizador: Hélio Ziskind / bateria e percussão: Guilherme Kastrup / sax soprano, alto e clarinete: Nailor Proveta / sax barítono e flauta: Ubaldo Versolato / Trompete: Rubinho Antunes / Trombone: Sidnei Borgani / teclado e órgão: Marcelo Jeneci / baixo: Régis Damasceno / programação: Márcio Nigro / arranjo de base: Hélio Ziskind / arranjo sopros: Nailor Proveta.



16 • Anos 2000: Pra sempre tricolor (Hélio Ziskind)

ôôô... é tricolor...

ano 2000 / vida que segue / entra em campo / Rogério Ceni / pela primeira vez / um goleiro faz gol de falta / em jogo de decisão / bom com a mão / bom com o pé / parece impossível, mas não é / um craque que preferiu / ficar no Brasil / sempre com a gente / goleiro / artilheiro / jóia rara / Rogério / pra sempre tricolor

vai lá, vai lá, vai lá / vai lá de coração / vamo', São Paulo, vamo', São Paulo / vamo' ser campeão [2x]

século vinte e um / ano 2001 / Kaká... Kaká... / **ô lê leô... [2x]** / era uma vez / um menino de Brasília / filho de família são-paulina / contra o Botafogo / Kaká surgiu / fez dois gols // ergueu os braços para o céu / agradeceu e sorriu / São Paulo de barba branca / sentado numa nuvem / aplaudiu // Kaká / crack dos cracks / Kaká / crack com K / Kaká

2004 / São Paulo insiste / quase Libertadores / 2005 / viche! / outro ano daqueles... / o São Paulo embalou! / campeão paulista / com rodadas de antecedência / Rogério esfregando as mãos / Libertadores... / 14 de julho / Dia da Bastilha / a torcida na pilha / São Paulo e Atlético Paranaense / final da Libertadores / no Morumbi / ganhamos 4 a 0! / quero, quero... / quero ver...

terceira bandeira / cravada / no alto da cordilheira / Rogério levanta a taça / levanta a massa / feliz tricolor // dezembro / Estádio de Yokohama, né / São Paulo e Liverpool / São Paulo e Liverpool / por entre os arrogantes / gigantes vermelhos / o pequeno Mineiro / e o passe liso de Aloísio / São Paulo 1 a 0 / o Liverpool veio pra cima / flechas apontadas pra Rogério Ceni / não passou nada! / São Paulo é tricampeão do mundo... tricampeão do mundo...

3 estrelas vermelhas / na camisa tricolor [2x] / 2006 São Paulo campeão brasileiro / 2007 pentacampeão / 5-3-3! sensacional! / 2008 / meio dorminhoco / o São Paulo acordou / na metade do ano / com Muricy gritando / na beira do campo / Vamo' lá / Vamo' lá... // Como um alpinista subindo um paredão / o São Paulo venho vindo / até que num domingo / escreveu com raios na televisão / Hexa... Campeão / Hexa... / como disse o Macaco Simão / - nem múmia tem tanta faixa assim! / São Paulo a tua história não tem fim / **meu manto / é vermelho, preto e branco / meu escudo é um coração / de 5 pontas tricolor [2x]**

vozes, piano elétrico (sampler), sintetizadores e violão de aço: Hélio Ziskind / bateria e percussão: Guilherme Kastrup / sax soprano, alto e clarinete: Nailor Proveta / sax barítono; Ubaldo Versolato / Trompete: Rubinho Antunes / Trombone: Sidnei Borgani / piano: Marcelo Jeneci / baixo: Régis Damasceno / programação: Márcio Nigro / arranjo de base: Marcelo Jeneci e Hélio Ziskind / arranjo sopros: Nailor Proveta.

17 • Nomes pra não esquecer (Hélio Ziskind)

Canção-homenagem aos que não foram citados nas letras anteriores

Tam dam dam [2x]

sonhei / que eu chegava de foguete / no meio da noite / no Morumbi [2x]

andava pelo campo... / encasquetado com uma questão: / no céu, a lua / no campo, a meia-lua / pra que serve a meia-lua? / pra que serve a meia-lua? / semicírculo penal... / dizia uma voz fantasmal / de repente, entrou um vento / carregando folhas secas / como um chocalho gigante / raspando nos degraus da arquibancada / e aquela voz... / vindo do nada... / – o tempo e o vento / carregam as folhas / do nosso pé de alegria / folhas que um dia / deram energia / pro São Paulo crescer / nomes pra não esquecer / nomes pra não esquecer

Alex / André Dias / Arlindo / Bellini / Bezerra / Borges / Carlos Alberto / Cicinho / Dagoberto / Danilo / De Sordi / Dinho / Dino Sani / Edmilson / Elivélton / Estevan Soares / Fabão / Falcão / França / Friaça / Getúlio / Gino / Gijo / Gilmar / Hernanes / Jorge Wagner / Zé Teodoro / Zé Sérgio / Josué / Júlio Baptista / Juninho / Leandro / Lugano / Luís Fabiano / Luizão / Macedo / Mário Sérgio / **Mário Tilico** / Maurinho / Miranda / Mirandinha / Nelsinho / Palhinha / Paraná / Pardal / Pintado / Pita / Prado / Poy / Remo / Renato / Renganeschi / Riberto / Richarlyson / Ronaldão / Ronaldo Luís / Savério / Silas / Souza / Terto / Toinho / Válber / Vítor... / Waldir, sempre a sorrir...

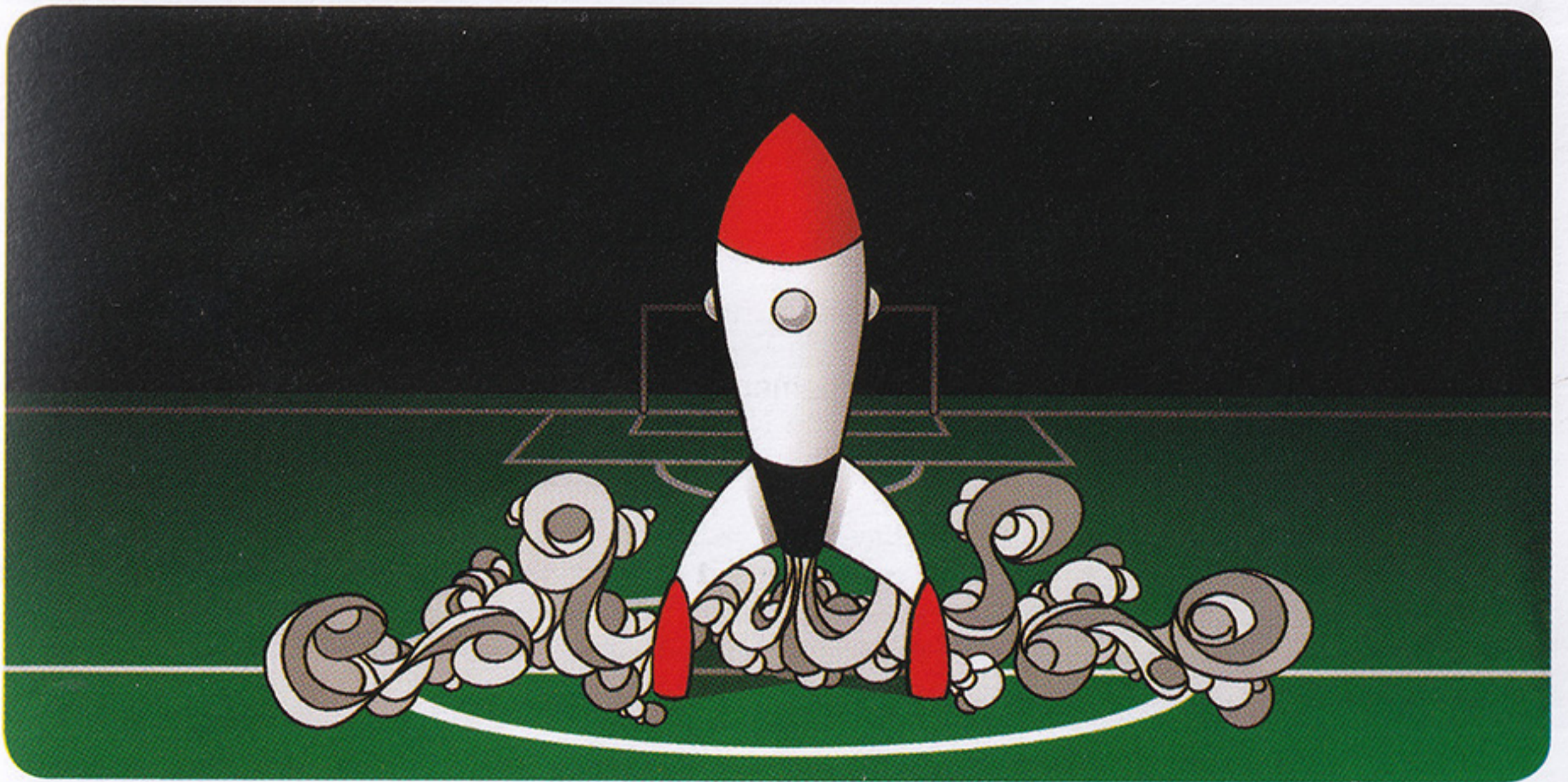
nos duelos de goleiro e batedor / catimbeiro, Waldir Peres dava show / com malícia / com perícia / mais de 600 jogos / com a camisa tricolor / Waldir... / entre tantos outros / nomes pra não esquecer / nomes pra não esquecer

Aymoré Moreira / Bella Guttman / Carlos Alberto Silva / Cilinho / Clodô / Formiga / Jim Lopes / Joreca / Leão / Levir Culpi / Milton Cruz / Muricy / Nelsinho Baptista / Osvaldo Brandão / Paulo Autuori / Pepe / Poy / Rubens Minelli / Rubens Salles / Valdir de Moraes / Vicente Feola / Zezé Moreira / entre tantos outros / nomes pra não esquecer / nomes pra não esquecer

são teus guias brasileiros / que te amam ternamente / Cícero Pompeu de Toledo / Cláudio Aidar / Edgard de Souza / Frederico Menzen / Laudo Natel / Luiz Aranha / Marcelo Portugal Gouvêa / Monsenhor Bastos / amém / Paulo Machado de Carvalho / Roberto Gomes Pedrosa / entre tantos outros / nomes pra não esquecer / nomes pra não esquecer

Adhemar Ferreira da Silva / nosso triplo saltador / estrelas amarelas / da camisa tricolor / Conrado Giacomini / e seu livro de ouro / tesouro tricolor / **nomes pra não esquecer / nomes pra não esquecer / nomes pra não esquecer / nomes pra não esquecer**

vozes, percussão, tambores (sampler), bateria midi, sintetizador, guitarra base e violão de aço: Hélio Ziskind / piano e sintetizador: Marcelo Jeneci / baixo: Régis Damasceno / guitarra e programação: Márcio Nigro / arranjo de base: Hélio Ziskind.



18 • Hino do São Paulo Futebol Clube - instrumental (Porfírio da Paz) (Fermata)

(Esta é a letra da segunda parte do hino do SPFC. Experimente cantar com o acompanhamento instrumental)

trazes glórias luminosas / do Paulistão imortal
da Floresta também trazes / um brilho tradicional [2x]

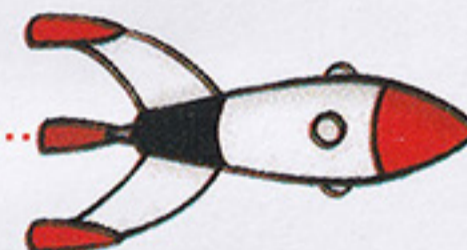
oh tricolor (ô ô ô ô) / clube bem amado
as tuas glórias / vêm do passado [2x]

São Paulo, clube querido / tu tens o nosso amor
teu nome e as tuas glórias / têm honra e resplendor [2x]

oh tricolor (ô ô ô ô) / clube bem amado
as tuas glórias / vêm do passado [2x]

tuas cores gloriosas / despertam um amor febril
pela terra bandeirante / honra e glória do Brasil [2x]

oh tricolor (ô ô ô ô) / clube bem amado
as tuas glórias / vêm do passado [2x]



Este CD homenageia não só a história do São Paulo, mas todos aqueles que ajudaram a transformá-lo no maior e mais importante clube do Brasil, principalmente o inesquecível Dr. Cláudio Aidar. Ele sempre enxergou neste CD uma oportunidade única de contar um pouco da história do São Paulo a uma nova geração de torcedores. Este CD é dedicado a toda essa nova geração na figura de alguns pequenos tricolores: Bia e Clara, Helena, Luca e Luiz Felipe.

Rui Branquinho



CORAÇÃO DE 5 PONTAS

Hélio Ziskind

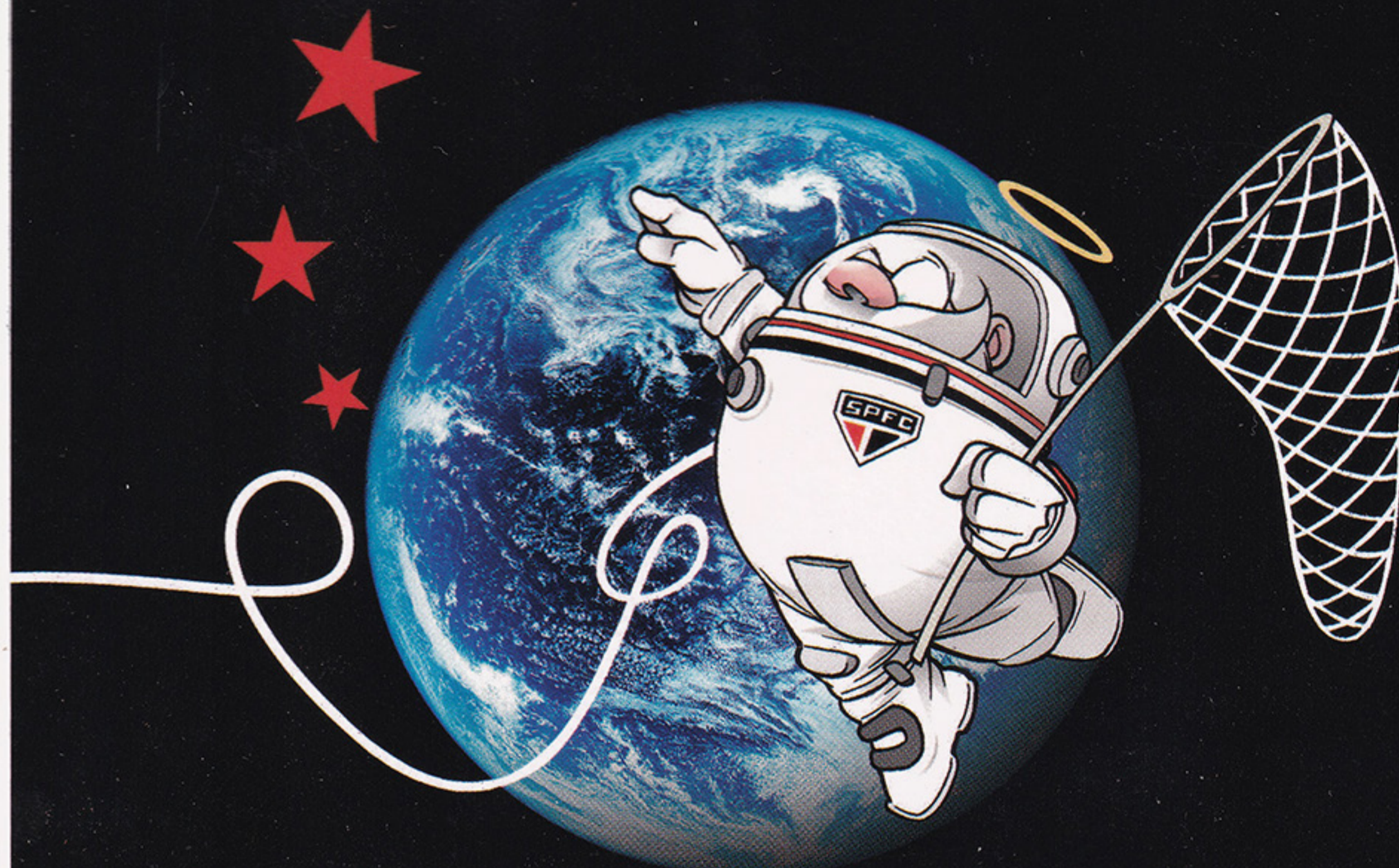
ficha técnica

Criação e Direção Musical: Hélio Ziskind
Produção Executiva: Rui Branquinho
Direção de Arte e Ilustrações: Gustavo Duarte
Gravação e Mixagem: Hélio Ziskind e Márcio Nigro
Masterização: Homero Lotito (Reference Mastering Studio)

Agradecimentos:

Conrado Giacomini, Victor Birner, Guime, Rui Branquinho e Gustavo Duarte pela ajuda na elaboração do texto. A Eduardo Muszkat e Gislene Rocha, da MCD, pela paciência e atenção.

www.helioziskind.com.br



- 1 O foguete tricolor vai decolar 2 Viajando pelo tempo 3 Era uma vez um lugar 4 1933 5 Leônidas
 6 Porfírio da Paz 7 Hino do São Paulo Futebol Clube 8 Uma moeda 9 Terreninho não, terrenão
 10 Bola no barbante 11 Anos 60: O São Paulo era um calhambeque 12 Anos 70: Olha a máquina
 13 Anos 80: 5 vezes campeão 14 Telê 15 Anos 90: O foguete decolou 16 Anos 2000: Pra sempre tricolor
 17 Nomes pra não esquecer 18 Hino do São Paulo Futebol Clube - instrumental

© & ® 2009 MCD - Produzido e distribuído no Pólo Ind. de Manaus por Sonopress Rimo Indústria e Comércio Fonográfica S.A. - Rua Içá, 100-A - Distrito Industrial - Manaus - AM - C.N.P.J. 67.562.884/0004-91 - sob encomenda de MCD C.N.P.J. 00.178.552/0001-94 - todos os direitos reservados - all rights reserved - Indústria Brasileira - MCD633

COMPACT
 DISC
 DIGITAL AUDIO

PRODUZIDO NO
 PÓLO INDUSTRIAL
 DE MANAUS
 CONHEÇA A AMAZÔNIA

ABRIMA
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
 DA MÚSICA INDEPENDENTE

AA0005000



MCD
 www.mcd.com.br

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM

MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO

JOÃO FARAHA

2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ